ANO 28. TERÇA FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949 N.º 9409

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Curto Prazo

Está quase á vista o dia da eleição presidencial, após uma propaganda intensa, em que a eloquência nem sempre vestiu as suas fulgidas galas. Apesar dos maus prognósticos—os tímidos a bradar nos telhados e os temerários a rugir ameaças, nos asfaltos,—tudo tem corrido regularmente, se não na paz do Senhor, ao menos nas esperanças do eleitorado.

O sr. marechal Carmona conta já uma vitória, com a sua viagem ao Porto e a recepção de ontem á noite, em Lisboa. O sr. general Norton de Matos, forte no seu amor á Democracia, dá-nos a impressão do homem pronto para todas as aventuras, menos a de render-se sem combate.

São dois anciãos, cheios de experiência e de bom conselho, que deixam esta lição aos vindouros: na hora H, retesam-se os musculos e a inteligência atinge a sua expressão mais viril. Mal dos paises onde a velhice é um sinal de decrepitude e não um compendio de moral em acção. Felizmente, Portugal deve aos velhos exemplos memoráveis e honrosos feitos, que a História regista com alto louvor.

Pensamos, neste momento, no «Velho do Restelo», cuja experiência era uma filosofia: quando as naus abalavam para a descoberta do caminho marítimo para a India, produziu ele um discurso camoneano que nunca perdeu a actualidade. Recordamos aos portugueses que não vivem de quimeras, mas sim de realidades e certezas, que o releiam e acharão nele o sumo da sabedoria humana.

No próximo domingo—oxalá que seja um domingo de vivo cunho português, isto é: sereno, luminoso e brando!—esperamos presenciar um espectáculo que em tudo honre a educação cívica e política do nosso povo, confiado na moralidade das urnas, com a sua consciência, isenta de maculas. Tem de haver um vencedor e um vencido, naturalmente... Não possuimos o dom da profecia e por isso nos abstemos de tornar publicas as nossas previsões. Não deixaremos, porém, de citar uma frase de Frederico II, rei da Prussia e mestre na arte militar:

—«Se o soldado cumpre o seu dever, a batalha é um acto de extrema grandeza».

A obrigação do eleitor consiste principalmente em afirmar as suas convicções, sem perder de vista o interesse nacional. Votar pela Lua tem o mesmo valor que não votar ou pior ainda. Noutros tempos, a eleição oferecia o aspecto dum arraial: votava-se e ignorava-se o significado do voto. Em compensação, comia-se e bebia-se á farta, derivando a patuscada, algumas vezes, para as ofensivas do vinho, fecundo e magnifico criador de delicias e furores.

Esses ominosos tempos vão passados, porque actualmente ninguém concorre ás urnas com propósitos tão pagãos e foliões, dado que está em riscos de sumir-se a raça dos bobos da corte e dos palhaços sem escritura. A' nossa época não faltam cuidados nem arrelias: o problema das subsis-

(Continua na página central)

ALBERTO DE SERPA

Alberto de Serpa define a posição que considera própria *dos intelectuais* perante a política

O poeta Alberto de Serpa traz-nos hoje o seu depoimento. Nem o publico precisa que lhe digam quem é, nem a hora é para apresentações. Independentemente de concurso valioso que os homens tragam ao serviço dos ideais, os ideais, quando expressos com honestidade e sinceridade, valem sempre mais por si, pelo seu conjunto, do que pelas unidades humanas que se lhes devotam. Oiçamos, por isso, Alberto de Serpa:

—Neste momento, em que tão aguerridamente se chocam duas correntes, deve o escritor intervir, ou conservar-se na sua Torre de Marfim?—perguntamos.

—Descendo á liça, a propor a candidatura do general Norton de Matos e a dar-lhe o meu voto numas eleições que desejo honestas e livres, defendo a minha independencia de escritor. Um poeta, acusado de fechar-se na Torre de Marfim, é um homem: a solidão a que se vota, as horas em que foge do bulicio para conhecer-se e cantar, dão-lhe, da vida e da humanidade, uma consciencia não menos profunda que a dos outros homens. Na vida do escritor há, tambem, os problemas diarios comuns ás outras existencias, e é d dever dele defender o seu direito a uma possivel felicidade terrena—sua e de seus irmãos.

—Seguindo esse caminho, que regalias procura obter?

—Antes de alguma outra, a da liberdade do Espirito. Em todas as horas, todas as liberdades são essenciais para o escritor. Acima da sociedade, está a pessoa, e a do intelectual, como a de qualquer homem, não pode viver amordaçada. O escritor não precisa de quem lhe indique as suas rotas: o financeiro, o educador, o militar, o propagandista—fiquem lá com suas ciencias e seus negocios...

—E', assim, contrário a todas as intervenções estranhas nos dominios da Arte?

—Evidentemente. Tanto defendo hoje esses domínios das intenções do meu ex-confrade António Ferro, como amanhã os defenderei de outras forças que surjam e queiram servir-se da Arte para fnis a ela estranhos. Vejo, com alegria e orgulho, os camaradas literários mais representativos da minha geração—esta que vai subindo para os cinquenta anos—procurarem ganhar as liberdades, escapando ás Academas, aos prémios literários pecuniários, ás flores de metais nobres. Um intelectual, um verdadeiro intelectual, não troca a sua independência por uma farda agaloada, por uns milhares de escudos de recompensa ao bom comportamento, por um principado de Emissora onde só podem cantar certas vozes. Traem o Espirito todos quantos procuram sujeitá-lo a outros interesses que não sejam propriamente os dele. Quando falam para aí em politica do Espirito, em moral do Espirito, em religião do Espirito, não é o Espirito que defendem, mas uma religião, uma moral, uma politica, que quase sempre o negam.

—Fala assim um poeta religioso?

—Pode falar assim um poeta religioso e um catolico praticante, a quem Deus dá o direito ao pecado. Criador de tudo, sabe que O louvo e amo em tudo quanto cante, mesmo quando pareça fugir-lhe. E' um Senhor liberal e misericordioso, verdadeiramente paternal.

—E se ganhasse a sua Liberdade?

—Gostaria de trabalhar para a vitória de dois ideais que dizem falidos, mas a que quero com todas as minhas forças: a Igualdade e a Fraternidade. Julgo que são os verdadeiros caminhos de Deus e da Paz.

O cardeal-primaz da Hungria foi condenado a prisão por toda a vida

e os seus co-réus a diversas penas

BUDAPESTE, 8—O cardeal Mindszenty, arcebispo-primaz da Hungria, foi hoje condenado a prisão por toda a vida. Era acusado de violar a lei da defesa da Republica hungara, de organizar uma conjura contra o regime e de transacções de moeda em mercado negro. O dr. Jusztim Baranayi, professor católico romano, foi julgado cumplice na conspiração. O dr. Andras Zakar, secretário do cardeal, foi julgado cumplice na conspiração e na traição. O principe Paulo Esterhazy, o mais rico proprietário de terras da Hungria antes da guerra, foi julgado culpado de auxiliar os manejos contra a Republica e de transacções no mercado negro da moeda. O dr. Miklos Nagy, secretário da Acção Católica, foi julgado culpado de transacções de moeda em mercado negro. O padre Bela Ispanky, foi julgado culpado de traição e de transacções de moeda em mercado negro. O dr. Laszlo Toth, antigo director do jornal católico «Nenzeti Ijsaz», foi julgado culpado de traição.

A leitura da sentença

Os juízes entraram no tribunal ás 9 e 7. Toda a assistência se levantou. O presidente do tribunal, Vilmos Osty, leu os nomes dos réus. Seguidamente, todos se sentaram. Olty declarou: «Está reunido o tribunal do povo». Os réus ergueram-se e o presidente leu as respostas aos quesitos em cada um dos casos antes de anunciar as sentenças. Os acusados entraram na sala das audiências quando faltava um quarto para as 9 horas. O cardeal Mindszenty ouviu a sentença de pé, com as mãos enlaçadas.

Baranayi foi condenado a 15 anos de prisão e perda de direitos politicos por 10 anos. As outras sentenças são as seguintes: Zakar, 6 anos de prisão e perda de direitos civis por 10 anos; Esterhazy, prisão por 15 anos e perda de direitos civis por 10 anos e confiscação de bens; Nagy, 3 anos de prisão e perda de direitos civis por 5 anos; Ispanky, prisão por toda a vida e perda de direitos civis por 10 anos; Toth, prisão por 10 anos e perda de direitos civis pelo mesmo periodo. O tribunal também ordenou a confiscação dos bens de todos os acusados, com excepção dos de Nagy. Também determinou que os acusados pagassem as custas do processo.

A justificação das condenações

Depois da leitura das sentenças, o presidente do tribunal leu a «justificação» que contém as provas obtidas, as declarações dos acusados e os discursos durante o julgamento. Olty referiu-se á actividade de várias organizações monárquicas entre as duas guerras mundiais. Declarou que depois da segunda guerra mundial, a

(Continua na ultima pág.)

O FUTURO DE UM CONTINENTE

Uma Europa livre só será possivel se os *Estados do Ocidente* dominarem as suas divergências

— Por **Maurice Duverger**

O problema do nosso século não é o do Ruhr, mas o da Europa. O primeiro só poderá ser eficazmente resolvido no quadro do segundo. E' preciso para isso que a França se decida a escolher entre as duas tendências fundamentais que a atraem, em sentidos contrários, entre a fidelidade ao passado e a esperança no futuro, entre a herança de Maurras e a de Briand. E não é, decerto, justapondo atitudes contraditorias que se alcançará esse objectivo.

E' preciso que os franceses saibam e digam o que querem: construir a Europa ou paralisar a Alemanha. Estas duas soluções excluem-se. Que esta afirmação amargure o espirito de cada francês, depois de tanto luto, de tantas ruinas e de tantos sofrimentos impostos pelas sucessivas invasões alemãs, eis o que parece inteiramente legitimo.

Não estranho as criticas ao plano Marshall nem me admiro que muitas pessoas considerem que ele equivale a uma esmola humilhante, embora não me associe a essas criticas, por entender, como mrs. Roosevelt, que não se trata de uma esmola mas de uma reparação devida pelos Estados Unidos e indispensavel á reconstrução dum continente que os seus aviadores tiveram de destruir antes de poderem libertá-lo.

Mas, uma vez terminadas as conferências de Imprensa, todos sentimos que a Europa não poderá passar sem o auxilio americano, até reconstituir

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A conferência da pesca terminou os seus trabalhos

WASHINGTON, 8—Terminou a conferência de pesca do Atlantico Ocidental, aprovando por unanimidade a acta final, destinada a preparar um programa de conservação das espécies piscatórias. Vai criar-se uma comissão especial, formada por representantes do Canadá, Dinamarca, Itália, Terra-Nova, Noruega, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal, que elaborará as recomendações a apresentar aos respectivos governos, para aprovação definitiva.—(F. P.).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Devem começar ámanhã os ensaios de poema da revista «O que se leva desta vida» que, depois do Carnaval, sobe á cena no Maria Vitória.

—A peça «Outono em flor», em cena no teatro Nacional D. Maria II, interrompe a sua carreira durante a quadra de Carnaval, para reaparecer depois naquele teatro.

—Passou a fazer parte do elenco da companhia do actor Alves da Cunha a actriz Zita Trindade.

—As bailarinas Auzenda Monteiro e Mercês Olival, há dias regressadas do Brasil, reaparecem na revista «Ora, agora viras tu!», em ensaios no teatro Variedades.

—O repertório da companhia Alves da Cunha é constituido pelas peças «Beijos perdidos», «Deus dispõe», «Miguel da Loba» e «Arcanjo negro».

—O baritono Luís Sagi-Vela, muito conhecido do nosso publico, anda em «tournée» pela Argentina, Peru e Chile, quer cantando na Rádio daqueles países, quer dando concertos.

—Os ensaios da revista de Oliveira Cosme, para os espectáculos de Carnaval no Ginásio, começam na próxima sexta-feira.

Primeiras exibições

«Sacrifício de marinheiro», no Olimpia

O novo programa do Olimpia apresenta um filme francês, que tem como protagonista o excelente actor Michel Simon e cuja acção se desenvolve num porto de mar, com dramático realismo. Acompanham este filme, que se intitula «Sacrifício de marinheiro», uma comédia de amor, americana, e vários complementos, com documentários, etc.—*Visor 58.*

A múlher mais heroica

do Mundo arrisca esta noite a vida, na companhia de circo do Coliseu. A Bala Humana. Ultimos dias

Veja hoje, no Coliseu, o mais grandioso espectáculo de circo. Um canhão, de grosso calibre, vai arremessar pelo ar a mulher mais heróica do Mundo. E' um momento perturbante e inesquecível de emoção. As maiores novidades e maravilhas, fazem parte desta majestosa companhia. Ultimos dias.

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE e todas as noites, às 21 e 30 grande êxito da peça em 3 actos de Júlio Dantas

OUTONO EM FLOR

AVENIDA Tel. 27273 A's 20,30 e 22,45

Estrondoso êxito da grande Companhia Espanhola de Revistas com a nova revista 100 % espanhols

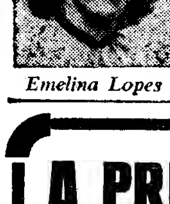
VOANDO... DE CLIPPER!

pelas melhores «estrelas», artistas cómicos, cantores, bailarinas e «girls»

Solar da Alegria

— HOJE —

NOITE ELEGANTE



Emelina Lopes

com variações á guitarra pelos eximios artistas CARVALHINHO e ALFREDO MENDES. Em fados: estreia de EMELINA LOPES, Maria José, José Pereira, o cantor Moisés Campelos, Maria Amélia Marques e Alberto, Costa. Entrada 5$00.

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

Vida musical

Concertos sinfónicos em S. Carlos

Mal reapareceu Pedro de Freitas Branco, e está quase a terminar a sua actuação em publico, como director da Orquestra Sinfónica Nacional. Sentimos verdadeira falta de uma vida sinfónica mais intensa, reavivada pela Sinfonia Heróica de Beethoven, ouvida neste programa. E ficamos perplexa perante o pequeno «galinheiro» de S. Carlos, grande de mais, pois ficou quase vazio...

Se devemos a Pierino Gamba o zelo com que se preparou agora a interpretação do monumento Beethoveniano, é mais uma razão para nos congratularmos. A execução da Sinfónica Nacional ainda não atingiu a perfeição, nem na precisão das entradas nem na pujança e no famoso claro-escuro das sonoridades das diferentes secções orquestrais; mas o traçado da soberba construção já foi realizado com mentalidade amadurecida, além do temperamento medularmente musical que distingue Pedro de Freitas Branco.

Outro grande atractivo da tarde, diverso mas não menor, para todos, era a 1.ª audição do Concerto em mi menor, para violino e orquestra de Armando José Fernandes, dedicado a Leonor Alves de Sousa Prado, que seria sua primeira intérprete. A nova obra de Armando José Fernandes tem a data de 1947-48, e é dividida em quatro andamentos. O que foi para nós mais evidente foi o progresso da escrita orquestral, ao mesmo tempo do que um razoável aproveitamento do violino como instrumento solista. Como proporções, o andamento mais feliz e de melhor desenvolvimento é o primeiro; como linguagem e expressão, também o andamento começa com um prometedor ambiente dramático —mas depois o material tematico torna-se flutuante, e os processos variados que o autor emprega não conseguem adquirir uma justificação que se imponha. O andamento final seria o de mais convincente associação de material, mas dá-nos a impressão de que remata com a Coda (de dificuldades transcendentes para o violino solista) antes de tempo. O andamento mais arbitrário, é o terceiro (independentemente da falta de naturalidade na execução dos pormenores orquestrais). Quanto ao caracter campestre do pequeno Scherzo, podia estar certo num outro conjunto de pretensões mais leves. A interpretação de Leonor Sousa Prado só merece admiração e elogios —um pouco de nervosismo no principio não conta. Defendeu o texto do autor como concertista experimentada, fraseando com inteligência, «cantando» com firmeza de arco e de afinação, sem fraquejar na cadência do 1.º andamento, atingiu uma beleza de som que foi um consolo em si. Pedro de Freitas Branco, por sua vez, segurou convenientemente a orquestra e, no fim, o publico envolveu o autor, a solista, o maestro e a orquestra, no mesmo caloroso acolhimento.

Os restantes numeros do equilibrado programa foram as «Bodas de Figaro», abertura, de Mozart —tocada com propriedade de estilo, isto é, finura e vivacidade controlada -e a «Abertura» de Georges Auric, tão bem ordenada na sua esfuziante graça de rua. Esta ultima peça era 1.ª audição da O. S. N., mas não primeira audição em Portugal, como informou erradamente o programa; e vem a propósito dizer, resumindo as nossas impressões, que achamos que Pedro de Freitas Branco se casa melhor com esta musica do que Paul Paray.

FRANCINE BENOIT

O serviço dos Correios

em Carrazedo de Montenegro

CARRAZEDO DE MONTENEGRO, 6.— Por um inquerito feito ao posto do correio desta localidade, foi este entregue a novo encarregado, o qual enviou, em 30 de Agosto de 1948, uma exposição á Administração Geral dos C. T. T. pedindo que fosse transformado em estação regional, para o que assumia o compromisso da respectiva adaptação das instalações, responsabilizando-se, ainda, por qualquer «deficit» que porventura houvesse e pondo á disposição dos C. T. T. a quantia de vinte contos para postes de madeira. Sobre o caso, porém, vão passados quase seis meses e ainda, até hoje, que nos conste, nehuma resolução foi tomada.

Na aludida exposição, salientava-se a importancia desta aldeia—21 casas comerciais, 3 pensões, farmacia, médico municipal e varias artes e oficios—centro de grande produção e comercio agricola. São seis as freguesias servidas por este correio, prefazendo 27 povoações, com 6.300 habitantes, o que prova a grande necessidade de uma estação regional.

Segundo informações colhidas em boa fonte, a pessoa a quem o posto do correio foi entregue no mês de Agosto, até hoje não recebeu a minima remuneração pelo serviço prestado, que não é pouco, pois varias vezes recebe sete e nove malas com encomendas postais.

O Instituto Superior Técnico

presta homenagem a Alfredo Bensaude

O Instituto Superior Técnico promove, no próxmo dia 23, com a assistncia dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional, uma sessão solene de homenagem ao seu primeiro director, dr. Alfredo Bensaude. Dado o significado especial da homenagem é de contar que ela se revista de especial interesse e que compareçam todos os engenheiros formados por aquela escola, que vão ser convidados para o acto.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O CASO DO AÇUCAR—Foi hoje enviado á Intendência Geral dos Abastecimentos o processo referente á falsificação de guias para enviar, ilegalmente, para Espanha, uma grande, quantidade de açucar que estava na Alfandega de Lisboa. Com ele, seguiu o preso Joaquim Macedo e Couto. Foi enviada ao Tribunal Militar uma cópia do processo, por estar envolvido nêle o oficial do Exército Manuel Gonçalves Baptista, que está preso na Casa de Reclusão da Trafaria. O sr. dr. João Rocha Calisto foi posto em liberdade.

BOXEUR FAQUISTA—Deu entrada nos calabouços do Torel, o *boxeur* Moisés Rocha, autor de agressão, á facada, ao seu colega Agostinho Sales, caso ocorrido no Parque Mayer. O processo está a ser organizado, parecendo provado que a agressão foi premeditada.

ROUBO DE 50 CONTOS—O sr. Carlos Garcia, Rua Carvalho Araujo, 163, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra um individuo, cujo nome indicou, a quem acusa de ter entrado no seu armazem e furtado da gaveta duma secretária a quantia de 50 contos. Foi encarregado o agente Albano de proceder a investigações.

FURTOS NOS AUTOMOVEIS—Nos calabouços do Torel deram entrada Mário Benjamin Alves e Artur dos Santos Pereira Pato Moniz, que há tempos foram presos por praticarem furtos de objectos deixados dentro dos automoveis.

RESIDENCIA ASSALTADA—Foi preso pela P. S. P. António do Nascimento Sebastião, morador na Travessa da Pereira, 19-1.º, por ter entrado por meio de arrombamento na residência de Ilda Henriques, Travessa da Nazaré, 22-4.º, de onde furtou o dinheiro que encontrou. O Sebastião confessou que já numa das ultimas semanas ali entrara, pelo mesmo processo, furtando também algum dinheiro.

A CONTA...—América da Piedade, moradora na Rua das Beatas, 27-2.º, queixou-se á P. S. P. contra Maria Celeste, Rua da Verónica, 102-1.º, de que, tendo-se dirigido á sua residência, para lhe pedir o pagamento de uma importancia que lhe deve, esta agrediu-a com um espelho na cabeça, tendo de ir receber tratamento ao hospital de S. José.

REGIONALISMO

Reuniu-se o Conselho Regional da Casa do Ribatejo. Foi eleita a respectiva mesa que ficou assim constituida: presidente, visconde de Merceana; vice-presidente, dr. José Dias Duque; secretários, Leonel da Silva Dores e Napoleão Jácome Tasso. A primeira reunião deverá realizar-se brevemente e será dedicada ao concelho de Abrantes. Todos os abrantinos, sócios e não sócios que nela desejem participar, poder-se-ão desde já inscrever, gratuitamente, na sede da Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136, 1.º, onde se realizam reuniões familiares, todas as quartas-feiras, ás 21 e 30.

GRUPOS ONOMASTICOS

Realiza-se, no próximo sábado, em «matinée», no Apolo, um espectáculo organizado pelo grupo «Os Albertos», com a colaboração de categorizados artistas do teatro e da rádio. Os bilhetes que restam podem ser pedidos pelo telefone 29494.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos, da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, calendários para o ano corrente, com um gráfico e uma lista das suas barragens e centrais em exploração, em construção, em projecto e em estudo.

—Da Mabor recebemos dois artisticos calendários, que agradecemos.

QUEM ACHOU?

Uma senhora que no passado domingo, pelas 11 horas, tomou um «taxi» na Rua Morais Soares para ir á Casa Pia deixou nele, por esquecimento, um guarda-chuva, que pede para entregar na Rua do Ouro, 30.

A MORTE DO POLIDOR

Foram hoje postos em liberdade a mulher e os dois cunhados do polidor Fernando Gonçalves de Araujo, que há dias apareceu morto na casa da sua residencia, Rua da Rosa, 9, 1.º, o qual, na vespera da sua morte, fora agredido por um dos cunhados. A autopsia do cadaver foi feita ontem, e habilitou a Policia a considerar a inculpabilidade dos detidos. Como a vitima tivera uma cena com um seu cunhado, de que lhe resultou uma agressão, vai ser organizado pela Policia Judiciaria processo contra o agressor.

DE LUTO

D. Maria da Conceição Simões de Carvalho Caminha

VILA FRANCA DE XIRA, 8 — Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Conceição Simões de Carvalho Caminha, mãe do sr. Ramiro Simões Caminha, tesoureiro da fazenda publica em Marco de Canavezes e sogra do sr. João Dotti, proprietário e representante da Sacor nesta vila. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, da sua residencia, Quinta do Bulhão, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

José Baudouin (Mestre Zé)

Sua filha, genro e netos mandam rezar ámanhã missas pelo seu eterno descanso, nas igrejas de Santo António, em Campolide, ás 9 horas e nos Mártires, ás 11 e 30.

Vida desportiva

FUTEBOL

O sorteio da fase final do «Nacional» da II Divisão

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol sob a presidência do sr. dr. António José de Melo e na presença dos delegados dos clubes, procedeu-se, ontem, ao sorteio da fase final do Campeonato Nacional da II Divisão, que há-de apurar o campeão e subcampeão, passando o primeiro, automáticamente, á I Divisão e descendo também automáticamente o ultimo desta, ao passo que o subcampeão disputará o seu acesso com o penultimo da Divisão principal.

O sorteio deu o seguinte resultado:

1.º dia—Portimonense-Oriental e Famalicão-Académica; 2.º dia—Oriental-Famalicão e Académica-Portimonense; 3.º dia — Académica-Oriental e Famalicão-Portimonense.

Na segunda volta, os clubes indicados em segundo lugar serão os visitados.

Os árbitros para os jogos do próximo domingo

A C. C. A. designou os seguintes árbitros para os jogos do próximo domingo: Lusitano-Boavista, José Sarandezes (Lisboa); Elvas-Braga, Vieira da Costa (Porto); Estoril-Olhanense, Aureliano Fernandes (Setubal); Sporting-Belenenses, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); Atlético-Benfica, António Serrano (Lisboa); Vitória de Guimarães-Vitória de Setubal, Vale Ramos (Aveiro); F. C. Porto-Covilhã, Rogério Melo Paiva (Lisboa).

II Divisão: Portimonense-Oriental, Paulo Oliveira (Santarém); Famalicão-Académica, Cunha Pinto (Setubal).

Uma escola de jogadores

ALMADA, 8—O Desportivo da Cova da Piedade resolveu criar uma escola de jogadores, a funcionar em breve, dos 12 aos 16 anos de idade. Foi convidado o jogador do Atlético, Armando Carneiro, para dirigir a referida escola. Este vai envidar os seus melhores esforços na preparação e no ensino de quatro equipas daquelas idades. Para tal, a comissão organizadora disporá de cêrca de cinco mil escudos, destinados a equipamentos, mas conta também com o auxilio das entidades oficiais, ás quais se vai dirigir para o efeito.

Ciclista em estado grave

por ter chocado num poste

VILA REAL, 8.—Quando seguia na estrada de Vila Real para o Porto, em vertiginosa corrida, embateu violentamente contra um poste de iluminação publica o carpinteiro Antonio Martins Rego, casado, natural e residente na povoação de Chão Grande. O desastre deu-se próximo da ponte sobre o rio Cabril, tendo ficado o sinistrado inanimado em plena estrada e a bicicleta completamente inutilizada. O ferido, que é pai de cinco filhos, foi recolhido e transportado ao hospital da Misericordia desta cidade, onde se verificou ser gravissimo o seu estado, pois sofreu fractura de cranio e graves lesões internas.

Portugal-Itália

Passeio a Génova em bom automóvel com passagem por Madrid, Saragoça, Barcelona, Perpignan, Canes, Nice e Génova. Dispõe ainda de 4 lugares. Informa telef. 27516.

A prestações

Alfaiataria—Lanificios—Camisaria—Roupas—Farmacia—Decorações—Peles—Ourivesaria—Rádios—Malhas—Relogios—Fotografia—Máquinas de escrever—Mènage—Sapataria—Automobilismo—Dentista

e tudo o mais que desejar, fornecido pelos melhores estabelecimentos de Lisboa

Consulte hoje mesmo a

CASA BELVER

Rua de S. Lázaro, 174 - 1.º

Telefone 42171

—x—

AGENTE NA AMADORA:

AUTODORA, L.DA

Av. Gago Coutinho, 69

Telefone Amadora 303

HOJE, às 21.30: GRANDE ESTREIA no CAPITOLIO!

MINERVA FILMES apresenta

A revelação de um amor sublime sacrificado a uma causa sacrosanta...

UM SERIO AVISO

As mulheres para que compreendam melhor os homens que não pertencem a si próprios...

UMA OBRA QUE MERECEU A ALTA DISTINÇÃO DE SER EXIBIDA, AO MESMO TEMPO, EM 14 CINEMAS DE PARIS!

BRILHANTE DESEMPENHO DE

MICHELINE FRANCEY e RAYMOND RAULEAU

REALIZAÇÃO DE **RICHARD POTTIER**

UM FILME NOTÁVEL!

AMOR E ABNEGAÇÃO

MINERVA FILMES LDA

UMA HISTORIA NOVA:

O DRAMA DE UM HOMEM QUE AMA A ESPOSA, MAS QUE SE TORNA AOS OLHOS DELA UM SER DESPREZIVEL E BRUTAL...

PORQUÊ...

SE ELA TAMBEM O AMAVA?

CRISTAL

Dancing da Moda — TELEF. 29925

Formidável êxito dos bailarinos acrobáticos

ANGELA & NICO

Num grandioso programa com as atracções

ESTHER DE MURILLO - MARUJA NAVARRETE
VICENTITA FRUTOS - OLGA NEGUERUELA
AMPARITO BETRY - Maria de la Paloma

AOS SÁBADOS E DOMINGOS
CHÁ-DANÇANTE
das 17,30 às 20 horas
COM TODAS AS ATRACÇÕES
A'S 4.ᵃˢ E SABADOS
Baile de Máscaras

Música constante pelas orquestras CARAVANA e THE ROYAL-JAZZ

Fernanda Peres

LUSO

Palácio de S. Roque—T. 32889
HOJE — Até de madrugada
FESTA ARTISTICA do violista
MIGUEL RAMOS

com a colaboração do **ELENCO D'OIRO** privativo desta Empresa e **Humberto Madeira, Fernanda Baptista, Fernanda Peres, Rui Metelo, Sales Ribeiro, Xavier Pinto** (o Rouxinol do Minho).

SOLOS DE VIOLA por **José Duarte Costa** (professor)
CANÇÕES por **Toni de Matos** (o cantor romântico)
FADOS CASTIÇOS por **Alfredo Marceneiro** e **Carlos Ramos.** — ACOMPANHAMENTOS por **Miguel Ramos** e **António Bessa.**
ANIMADOR **Filipe Pinto**
ENTRADA A PREÇOS POPULARES

OLIMPIA CLUB

- O mais animado - dancing de Lisboa

O clamoroso sucesso de **LOLA RAMOS** Autentica «estrela» de baile espanhol

que é o maior acontecimento artístico actualmente em Lisboa

UM VALIOSO PROGRAMA COM AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CARMELITA del RIO — ANITA PAGAN — BALLET MARAVILLAS — CARMEN UBILLA — ORQUESTRA OLIMPIA

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR :-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:

O ESTRONDOSO ÈXITO DAS MAIORES ATRACÇÕES DO MOMENTO

PERLA de LEVANTE — Escultural cancionista exótica
LYDIA de SOTTOMAYOR — Gentil vedeta de baile espanhol

um valioso conjunto artistico com **CARIOCA MOHAGREB**
HERMANAS DIDIER — MERCEDES ROMERO

E A FAMOSA ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ** com a vocalista **Julieta Rodrigues**

São Luiz — Grande estreia! **O principio ou o fim** — A revelação do segrêdo atómico numa atmosfera de mistério e perigo com **Brian Donlevy** — T. 7172-A's 21 e 30

TIVOLI — O maior filme do ano **HAMLET** de **Shakespeare**, com **Laurence Olivier** — Ás 21 e 15 — Telefone 50595 — **«Matinees» diárias**

EDEN — **Deus deu-me um amigo** — Comédia dramática com Bing Crosby, Joan Caufield e Barry Fitzgerald — Telef. ..768 — A'S 21.30 — **«Matinees» diárias**

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Sensacional êxito da vibrante epopeia **FORTE APACHE** com Henry Fonda, John Wayne e Sharley Temple

TRINDADE — 3.ª SEMANA do mais belo e emocionante filme até hoje realizado **Libertação** (PAISAN) — A'S 21 e 30 — Telef. 20000 — **«Matinées» diarias**

CONDES — **Horizontes de sangue** — Emocionante e turbulento filme colorido, com Randolph Scott e Barbara Britton — AS 21.30 — Telef. 22523 — **«Matinées» diárias**

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — Despedida de filme **DINHEIRO A causa de todos os males** com **Philis Calvert, Michael Rennie** e **John Mc Callum**

CAPITOLIO — Estreia notavel! **Amor e abnegação** com Micheline Francey e Raymond Rouleau — Telef. 27493

GINÁSIO — 4.ª semana **Cossacos contra Moscovo** com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari — Tel. 20556 — **Hoje ás 21 e 30** — **«Matinées» diárias**

REX — Telef. 9655 — **A's 21 e 15** — **FADO** com **Amália Rodrigues** e **Virgilio Teixeira**

LIS — Tel. 48560 — **A's 21 e 15** — **Capitão de Castela — CRIME NAS ANTILHAS**

TERRASSE — Tele 20917 — A's 21 e 15 — **CAPITÃO DE CASTELA — Crime nas Antilhas**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Calcutá** com Alan Ladd

CORTIÇO — AMBIENTE ANDALUZ — RUA DA GLORIA-53*53A — Hoje, estreia duma grande atracção — **A Boite dos estrangeiros Unica do género**

VA' AO APOLO — Todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45 — **A comédia para rir** — **O VIVO DEMONIO** com **Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro** e **José Amaro**

Bellatrix

O creme preferido por todas as senhoras que desejam ter uma cutis jovem e bem cuidada. A' venda nas principais perfumarias. Manda-se á cobrança. Preço, 25$00.

MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22,45 — **Ultimas noites da revista das mil gargalhadas** — **O Pirata da Perna de Pau!** com **Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador** à frente dum valioso elenco com Carlos Leal no «compere» e **Fernanda Baptista em 2 fados**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 0,15 H.

APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS ATRACÇÕES

Aos domingos **Chá-Dançante** **das 17,30 às 20 h com todas as atracções** ÀS QUINTAS-FEIRAS: **BAILE DE MASCARAS**

ROSITA MONTAÑA — MARUJA HERRERO
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Trini de Albaicin, Carmen Egea, Conchita Candil e **Mabel Valencia**

DENTRO DE DIAS UMA DAS MELHORES atracções do mundo DARVAS & JULIA Unicos no seu género

Musica constante pelas orquestras MARIO ROSSI e **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Para calçar bem e na mais económica casa do País
Não esqueça vá à
TAMARIZ
R. de S. Lázaro, 37 (ao Socorro)
TELEF. 25391
Descontos para revenda

A CURTO PRASO

(Continuação da 1.ª pág.)

tências força cada um de nós a não se deliciar com sonhos vãos nem se nutrir de cebolas do Egipto.

Quando alguém sai de casa, procura pôr o pé na melhor pedra para traçar o melhor passo e assim avançar para o outro lado da rua e seguir sossegadamente pelo passeio, até o seu destino. Infelizmente, os arabescos que se descrevem, cantarolando ou assobiando, não são compativeis com a gravidade dos comentários com que nós sublinhamos os prazeres da existência.

O eleitor, que é no fundo um varão preocupado, não deixará de perguntar a si mesmo:

—«A favor de quem hei-de votar?...»

O caso é sério e as pedras do caminho facilitam os desequilibrios. E a fim de descorrer lucidamente, evitando as quedas desastrosas, assenta consigo, no termo das suas laboriosas cogitações:

—«Para não me enganar, votarei no que, modelarmente, encarnar as virtudes da raça e o sentido moderno das novas conquistas. Quero ser português, morando numa casa com as janelas bem abertas para o largo Mundo...»

Um alvitre
sobre os quadros
do Grupo do Leão

«Sr. director—Deixei propositadamente passar todo este tempo sobre a morte de Cristino da Silva, ultimo sobrevivente do Grupo do Leão, para mais uma vez voltar á minha velha e obstinada ideia da consagração colectiva dos componentes daquele famoso grupo, que tanta influência tiveram na arte portuguesa.

Como se deve saber, os pintores de arte, que promoveram o renascimento da pintura artistica em Portugal, costumavam reunir-se, em camaradagem alegre e despreocupada, no Café Restaurante Leão de Ouro, e, como as suas conversas eram de preferencia sobre a sua arte, nasceu um dia a ideia de se organizarem em grupo artistico, denominado Grupo do Leão, que promovesse exposições anuais, onde o publico pudesse apreciar os seus trabalhos, grupo que foi precursor da actual Sociedade Nacional das Belas Artes.

O proprietário do Café, muito lisonjeado com o nome que os pintores deram ao seu grupo, encomendou a cada um deles um quadro e, com o conjunto desses quadros, revestiu as paredes do seu Café Restaurante.

Volvidos 25 anos, o mesmo proprietário encomendou aos sobreviventes do célebre grupo, telas no género decorativo com que revestiu as paredes da segunda sala do restaurante.

Ora, desde que essas telas, pelo falecimento do antigo proprietário do Café, foram postas em almoeda (e uma delas «O Pantano» de Malhoa, foi nessa altura adquirido por Alfredo da Silva) eu entendi, como ainda hoje entendo e sempre entenderei, que se devia organizar, no Museu de Arte Contemporanea, um Salão denominado Grupo do Leão, para exposição permanente dessas telas (embora uma das da segunda fase ser manifestamente inferior) e esta minha ideia, que sempre tenho defendido desde então, é hoje mais do que justificada, visto que esses belos quadros desapareceram das salas do Café Leão de Ouro para estarem guardados sabe Deus onde e sem possibilidade de serem apreciados.

Esperando que v. me secunde nesta cruzada de justiça e reconhecimento pelo que de bom fez á nossa arte pintural essa pleiade de grandes artistas, so ude v., etc.—*Dr. Almeida Reis.*

A CHANCELARIA DO REICH
está a ser destruída

BERLIM, 8—Uma série de violentas explosões destruiu quase completamente o edificio da chancelaria do Reich, que levou dois anos a construir, sob as ordens de Hitler. As explosões duraram dois minutos. As maciças paredes exteriores ainda estão de pé. —(Reuter).

TEM TOSSE?
TOME
MEGGEZONES

O debate
nos Comuns
sobre o encontro
Truman-Estaline

LONDRES, 8.—O ministro de Estado britanico, Hector McNeil, falando no Parlamento no debate iniciado pelo deputado comunista Philip Piratin sobre a proposta de um encontro Estaline-Truman, disse pensar que a oferta do marechal Estaline de conferenciar com o presidente Truman era devida á conclusão próxima do Pacto do Atlantico.

Hector McNeil declarou: «A maior parte das pessoas poderá dizer que se este convite fosse realmente para o presidente Truman, o Governo soviético empregaria as formas e os meios que normalmente se empregam de chefe de governo para chefe de governo».

McNeil prosseguiu: «A altura da mensagem foi particularmente bem calculada. O questionario foi escolhido no momento propicio. O motivo provavel foram as importantes negociações que tratam do Pacto do Atlantico, das quais se pode esperar exito. Pode muito bem ser que mesmo o valoroso vizinho da União Soviética, a Noruega, esteja disposto a tomar uma decisão nesse assunto do Pacto do Atlantico».

O deputado Piratin instara com o primeiro-ministro para sugerir uma reunião dos chefes de governo da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia e França. «Se a oferta do sr. Estaline não passou de propaganda, declarou o orador, os primeiros-ministros hão-de mostrá-lo. Se, todavia, como creio, a oferta foi sincera, a reunião dos chefes de governo levaria a uma garantia de paz».—(R.).

A oportunidade de negociar foi bem escolhida por Estaline

LONDRES, 8 — O «Daily Express» pergunta se o momento não será oportuno para uma entrevista em Londres entre Estaline e Truman. E observa: «E' provável que Estaline consinta negociar com mais vontade de chegar a acordo no momento em que os negócios vão mal para a Russia. Markos foi demitido, alguns dizem que ele se encontra com Tito. A Albania anda zangada com a Jugoslávia. Os operários checos fazem sabotagens e os polacos rogam a Deus que lhes volte a dar a sua liberdade. A Alemanha Ocidental está agora próspera e Washington renuncia á política isolacionista que depois da guerra gozou de bastante favor. E', portanto, possivel, conclui, que Estaline esteja de acordo para começar negociações».—(F. P.).

Chegam amanhã
a Lisboa
três mil toneladas
de batata estrangeira

Em algumas zonas das freguesias de Lisboa, desapareceu a batata dos estabelecimentos. O caso deve ser passageiro. Hoje ou amanhã é esperado um barco com duas ou três mil toneladas de batata estrangeira, que foi importada depois dum concurso aberto pela Junta das Frutas no valor de 5.000 toneladas.

No sábado é aberto novo concurso entre os importadores para mais 5.000 toneladas, que deverão chegar no próximo mês.

Dada a falta da batata nacional, a Junta das Frutas está a abrir concursos para importação, de harmonia com as respectivas necessidades. Todos os estabelecimentos do Vale do Rio, espalhados pela cidade, se encontram abastecidos de batata para os seus clientes.

Contra a especulação

Informam-nos que a fiscalização da I. G. A. continua a organizar processos contra varios senhorios, por exigencia nos preços de aluguer de casas de renda limitada.

Tambem se encontram em curso varios processos contra proprietarios de oficinas de reparação de automoveis por especulação nos preços, muitas vezes manifestamente abusivos.

As brigadas da fiscalização continuam a percorrer os mercados da provincia, em alguns dos quais apenas a sua presença tem servido para segurar os preços dos produtos.

Dois leiteiros condenados em multa e seis meses de prisão

No Tribunal Colectivo dos géneros Alimenticios foram condenados: João Rodrigues de Oliveira, Zambujal, na multa de 1.125$00 e cinco dias de encerramento da padaria por não pesar o pão no acto da venda; Almeida Ld., de Moscavide, na multa de 3.000$00 e 60 dias de prisão por ter á venda farinha de feijão imprópria para consumo; por adicionar água no leite, Felisberto Moura Silveira, de Lisboa, na multa de 12.550$00 e 6 meses de prisão correccional; e António Dias Morgado, de Lisboa, por entornar o leite na presença dos fiscais, para evitar que estes colhessem as respectivas amostras, na multa de 3.800$00 e 6 meses de prisão correccional.

UMA CAUSA SENSACIO
O encontro
entre
e a sua

(Por Raymond Hubert)

PARIS, 7—Hoje era o dia de maior interesse nas audiências da querela entre Kravchenko e o semanário «Lettres Françaises». Depôs a senhora Zinaida Gorlova, que foi a primeira esposa de Kravchenko, e que o marido cita de passagem no seu tão discutido livro «Escolhi a Liberdade». A senhora Gorlova veio propositadamente dos Urais para depor contra o antigo marido. Para assistir a este sensacional reencontro, o publico aglomerou-se durante cinco horas e aguentou enormes apertões. Os amadores de sensações fortes ficaram certamente desiludidos porque a discussão foi dura, correcta, digna e impiedosa, mas não teve momentos de emoção. Algumas vezes pareceu que se tratava dum caso de divórcio, mas não houve cenas cómicas: numa palavra, viu-se Courteline revisto e corrigido por Dostoiewsky.

Zinaida Gorlova é loura alta, bastante bela, de estatura imponente, um tanto gorda; veio sobriamente vestida de preto, com os cabelos penteados ao alto, pouco pintada. A principio fala com os dentes cerrados, muito hirta; diz o seu nome e qualidades com voz doce. Sem perder tempo, entra no amago da questão:

—«E' penoso e dificil para mim recordar essa parte da minha vida, disse a senhora Gorlova. São recordações dolorosas. Amei esse homem, e esse foi o meu grande erro. Então, tinha dezanove anos...»

A missão que compete à França
na defesa da Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

a sua industria, na qual a industria alemã ocupa um lugar preponderante.

Quando se fala de defender militarmente o Ocidente europeu contra qualquer tentativa de agressão ninguém deve ter ilusões sobre o que essa expressão significa. Essa defesa implica a necessidade de restaurar o exército alemão ao mesmo tempo que o exército francês, porque só há na tropa dois países que se encontram em condições de realizar essa tarefa, a França e a Alemanha.

Um exército europeu terá de ser essencialmente um exército franco-alemão. Estou daqui a ver o escandalo que estas palavras vão despertar em certos meios onde não hesitarão em sa classificar de sacrilegas. E' moda neste momento embriagarmo-nos com a palavra Europa sem sabermos exactamente o que nas actuais circunstancias esta palavra fatalmente terá de significar.

Porque receia uma agressão alemã, a França deseja legitimamente enfraquecer o potencial industrial da Alemanha. Mas não será essa a maneira mais fácil de se condenar a si própria e condenar a Europa a vegetar na mediocridade, sem por isso alcançar a verdadeira segurança a que aspira?

Mesmo enfraquecida uma Alemanha, com 70 milhões de habitantes, será sempre uma ameaça para a França de 40 milhões. A unica solução para esta ameaça temerosa consiste em eliminar a própria ideia de uma guerra franco-alemã, intensificando as relações de amizade entre todas as nações do continente europeu. Haverá outra maneira de fazer com que um conflito entre a França e a Alemanha seja, no futuro, tão improvavel como é actualmente um conflito entre a França e a Grã-Bretanha, ou entre esta e os Estados Unidos?

Enquanto esperamos que este objectivo possa alcançar-se e ele só será possivel no quadro de uma federação europeia estavel e duradoura, deverá criar-se uma garantia formal dos aliados actuais da França que a ponham a coberto da eventualidade de uma agressão durante o periodo intermédio previsto para a liquidação definitiva dos problemas europeus.

A importancia do problema do Ruhr

O problema do Ruhr não deve ser encarado pelo prisma restrito das relações franco-alemãs, mas pelo prisma mais vasto e mais verdadeiro, das relações entre a América e a Europa.

A resolução, recentemente tomada pelos anglo-saxões, de entregarem aos alemães as instalações industriais daquela região é menos grave pelo que dela pode resultar, no sentido de reforçar o potencial económico da Alemanha, do que como sintoma da semi-vassalização económica de um continente a outro.

Beneficiando da desordem política em que a França actualmente vive, os alemães pretendem conseguir rápidamente um lugar preponderante na organização militar da Europa. Esse facto seria de molde a produzir entre os franceses uma indignação compreensível embora devessem atribuir a si próprios, antes de assacarem aos outros, as responsabilidades de ele se produzir. Mas essa alteração fundamental na concessão dos favores americanos seria de pouco valor, quando comparada com a significação profunda de uma tal transformação.

O verdadeiro papel da Europa, nesta hora histórica, é constituir uma formação intermedia entre os dois gigantes rivais e não formar a guarda avançada de um deles contra o outro. No dia em que esta ultima hipótese se verificasse, seria impossível destrinçar entre a missão ofensiva e defensiva que lhe caberia, na eventualidade de um conflito. Conceber o futuro da Europa como um prolongamento militar da América é matar a própria ideia que aquela palavra simboliza.

Só pode haver Europa desde que esta seja livre. Mas só haverá uma Europa livre se os povos do Ocidente dominarem as suas divergencias tradicionais e, de maneira especial, se a França e a Alemanha puserem, de uma vez para sempre, termo ao conflito que as separa. Este objectivo para ser verdadeiro terá de ser inscrito não apenas no papel dos tratados mas sobretudo na consciência dos povos. Ora este trágico episódio do Ruhr, hoje, como há um quarto de século, parece destinado não a apressar a reconciliação franco-alemã, mas a acentuar o ódio que há séculos separa os dois povos.

Seria apenas de desejar que tanto os franceses como os alemães tivessem a noção exacta de que a questão da sua aliança ou da sua rivalidade deixou já de lhes dizer exclusivamente respeito. Nenhum europeu pode esquecer que a Europa se encontra á beira da ruína, devido a duas guerras travadas em volta e por causa do Reno.

A Europa não será viável sem um entendimento franco-alemão. Dizer que este entendimento é impossível equivale a dizer que a Europa é uma utopia. Nesse caso restar-nos-ia apenas escolher entre os modelos de Estado vassalo que o presente nos oferece: a Republica das Filipinas ou a democracia de tipo balcanico. A não ser que optemos para a França por uma solução como uma Republica soviética ou um Estado da União norte-americana.

NAL

dramático

Victor Kravchenko
primeira mulher

Do seu lugar, Kravchenko estava imóvel. Olhava a antiga esposa sem manifestar emoção, e escutava-a delicadamente. Também os advogados escutam o depoimento sem interromper.

Quando, a principio do seu depoimento, a sr.ª Gorlova tem de responder a perguntas do juiz-presidente, fá-lo com muita polidez. Mas terminado o depoimento começam os advogados a fazer perguntas, e logo a atmosfera da audiência se sobrecarrega e se torna tempestuosa. Por sua vez, Kravchenko intervem no debate, a principio com cautela, como quem avalia a dificuldade do que vai fazer. Discretamente, olhou aquela que em tempos foi simplesmente «Zina»; mas pouco depois começou a exaltar-se, e o diálogo tomou tom azedo:

—Isto é verdade?

—Não!

—Sim!

—Mentira!

—Ele continua a ser o mesmo descarado!

As frases violentas cruzam-se. Kravchenko fala em tom irado, gesticulando largamente. Olha de frente para a antiga mulher, em atitude de desafio. E vem o relato de cenas da antiga vida do casal, cenas durante as quais o marido partia a louça...

No fim, que resultou desta disputa em publico, de resto não acabada, e que recomeçará na quarta-feira? A bem dizer, coisa nenhuma, apenas coisas que se previam: Kravchenko não deve ter sido um marido paciente, nem cordato; por outro lado, a senhora Kravchenko era talvez um tanto dada á «coquetterie». Entre os dois antigos esposos aparece um caso de aborto e de pensão alimentar que não está muito claro... Como herois de Racine, dizem um ao outro:

—Vai! Não te odeio!

Mas no fundo do coração, odeiam-se reciprocamente.

Tudo isto que se ouviu na audiência não foi muito edificante no que respeita á acção por difamação intentada por Kravchenko contra o semanário «Lettres Françaises».

O ponto mais importante, não resta duvida, está na acusação que Kravchenko fez no final da audiência: Zina Garlova não é livre; veio depôr porque a mandaram; «têm-na na mão» por causa dos pais e dos filhos que ficaram na Russia. Na quarta-feira há-de vir á barra do tribunal este ponto da questão, e talvez se fique a saber alguma coisa positiva.

A outra testemunha soviética, o engenheiro Romanov, não foi muito brilhante. Antigo condiscipulo de Kravchenko, deu a impressão que lhe fazia sombra, há vinte anos, o espirito mais vivaz do antigo companheiro. Fez um depoimento acrimonioso mas simplista, que arraigou essa impressão. Kravchenko discutiu com Romanov datas e factos sem interesse real.

Esta audiência teve a assinalá-la o virulento ataque que Nordmann, advogado de «Lettres Françaises», lançou contra o Governo francês, a quem acusou de cumplicidade com Kravchenko. Com esse ataque ao Governo, o advogado visava em especial o ministro da Justiça. As declarações de Nordmann, na altura em que os comunistas estão a fazer uma campanha contra o referido ministro, afiguram-se mais de natureza politica do que de carácter judiciário.—(F. P.).

Martex

A casa que calça
as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA Telefone 25128

As manifestações a favor
da candidatura do sr. marechal Carmona

Devido á extraordinaria afluencia de mulheres que pretendiam assinar as listas de apoio á candidatura do sr. marechal Carmona á chefia do Estado, a comissão central do Movimento Nacional Feminino, promotora de tal manifestação, deliberou que ainda hoje, das 10 ás 13 horas, as referidas listas pudessem ser assinadas, nas cinco mesas para tal fim colocadas no atrio da Camara Municipal de Lisboa.

Ali acorreram muitas centenas de mulheres de todas as categorias sociais, tendo todo o serviço, organizado pelas senhoras dirigentes do Movimento, com a colaboração da Policia Municipal, decorrido na melhor ordem, apesar do numero elevado de pessoas que, p vezes, se juntaram á entrada dos paços do concelho.

Sobem a muitas dezenas de milhares as adesões recebidas; mas são tantas as listas em poder da comissão central, e aquelas que está anunciado que lhe vão ser enviadas, que o seu numero total não poderá ser dado antes do dia de amanhã.

A manifestação das raparigas

E' hoje, ás 21 e 30, que, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, se realiza a grande manifestação das raparigas nacionalistas que querem demonstrar a sua fé nos destinos do Portugal cristão e afirmar o seu apoio á candidatura do sr. marechal Carmona á presidencia da Republica.

A' sessão presidirá a sr.ª D. Maria Francisca de Castro Franco Frasão. Falarão a assistente social sr.ª D. Maria Teresa de Andrade Santos, a universitaria Maria Adelaide de Carvalho Amado da Cunha Vasconcelos, aluna da Faculdade de Medicina, a operaria Maria de Lourdes Baltasar, a professora primária Maria Elisa Susete de Almeida Relvas, a doutora Maria Helena Pressler, Maria Teresa Pinto da Cunha, e em nome das mães de Portugal a sr.ª D. Alice Anjos Pinto Leite.

Outras sessões de hoje

Hoje, realizam-se mais as seguintes sessões, promovidas pela União Néacional: na Academia Almadense, em Almada, presidida pelo sr. eng. Cancela de Abreu, ministro do Interior, na qual falarão os advogados srs. drs. Luis Alvaro Junior e Melo e Castro, o notario sr. dr. Amadio de Aguiar, o operario de padaria sr. Avelino Vilaça, a operaria Maria de Jesus Gomes, e a sr.ª D. Palmira Ferreira Lopes, directora do Centro Social do Porto Brandão; no Teatro Maria Pia, em Leiria, em que usarão da palavra a professora sr.ª D. Maria Emilia Ribeiro, o advogado dr. Carlos Saudade e Silva, o quintanista de medicina Francisco Dias e o operario vidreiro Arnaldo Fonseca; e no Teatro-Circo, em Braga, sob a presidencia do sr. dr. Castro Fernandes, falando, além deste, os srs. drs. Jaime Ferreira, Soares da Fonseca e Manuel Homem de Albuquerque Ferreira.

Uma palestra de Rolão Preto

Amanhã, ás 20 horas, o sr. Rolão Preto fará, ao microfone de Rádio Clube Português, uma palestra, subordinada ao titulo: «Unidade nacional pela justiça».

Os concursos para professores
da Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina prosseguiram hoje as provas do concurso para professor da cadeira de Neurologia, a que concorrem os srs. drs. Diogo Furtado e Almeida Lima.

O juri constituiu-se sob a presidência do reitor, sr. dr. J. Gabriel Pinto Coelho, ladeado por todos os professores da Faculdade e pelo prof. dr. Correia de Oliveira, de Coimbra.

As provas despertaram grande interesse, pelo que, logo ás 9 horas se encheu o anfitreatro de Fisiologia, vendo-se entre a assistência muitos médicos.

Os dois candidatos fizeram hoje as suas lições, sobre tema de sua escolha, tendo sido arguente o prof. dr. António Flores.

Amanhã continuam as suas provas os srs. drs. Virgilio de Morais e João Cid dos Santos, candidatos á cadeira de Patologia e Terapeutica Cirurgica.

TENTATIVAS DE ASSALTO
a automóveis na estrada

BEJA, 8—(Pelo telefone)—Na estrada de Beja a Serpa, perto da ponte do Guadiana, voltam a verificar-se as tentativas de assalto a automoveis e camionetas que por ali transitam de noite. Esta madrugada, a camioneta da carreira viu interrompida a sua viagem com enormes pedregulhos que obstruiam completamente a estrada. O condutor, ajudado pelos passageiros, removeu as pedras; mas, pouco depois, um automovel em que viajavam os srs. António Ramos e José Augusto da Silva, comerciantes em Beja, voltaram a encontrar as pedras no meio da estrada. Retrocederam para Serpa e avisaram o comandante do posto da G. N. R., que ordenou uma batida nas margens do Guadiana, a qual não deu resultado. Supõe-se que se trate duma quadrilha de malfeitores por ali ocultos.

CIDADE DE MARMORE
A noite que não existiu

Em frente, a cidade adormecida pela noite, no seu catafalco de séculos. Ficaram as estrelas que não dormem. Grandes panos de treva cobrem agora o silêncio das avenidas desertas. Há boqueirões de sombra. Formas arquitectónicas, cujos contornos se perdem, no azul diluido, muito tenue, na madrugada que se avizinha, regelante.

No casario, aqui e ali, uma janela iluminada cintila na escuridão. São os que trabalham, os que sofrem, os que sonham, enquanto os outros dormem.

Por detrás daquela vidraça, uma mãe espera pelo filho. Há quanto tempo está ali, sabendo que não vem, transida de esperança, e aguardando sempre? Noutra, dois amantes, olham a mesma estrela. E' a hora do sonho e do silêncio, quando os beijos têm alma e parecem eternos. Mais longe, outra janela, num clarão vermelho, cortou agora o negrume.

Quem vive ali, tão perto do ceu? Talvez aquele cego, que toca á saida dos teatros, com o seu violino, do qual arranca as mais etereas melodias, e uma aranha negra, triste e repelente, que se imobiliza a um canto da teia prateada, quando ele chora sobre o velho «Stradivarius» a vida inteira despedaçada.

Quando se partiram os fios da arcada mágica, a aranha teceu outros, e agora as melodias são mais belas, mais apaixonantes—aleluia de anjos numa aurora de oiro!

E ali, quem vela? Uma mulher queima, tristemente, na chama do fogão, as suas cartas de amor. Tudo foi inutil. Parece um espectro, branca e desgrenhada. Como lhe bate o coração! A ultima que cai desfeita em cinzas é como se lhe arrancassem a vida. O dia de ámanhã será melhor que o de ontem?

As estrelas ficam guardando a cidade grandiosa e eterna, que na noite parece maior—irreconhecivel.

Como brilham! Estrelas vermelhas como rubis, verdes como esmeraldas, azuis como safiras, parecem cair sobre a necrópole fantástica. Cada uma traz o seu sonho, a sua esperança humana, mas todas, trágicamente, a terra apaga.

A. P.

Foi inaugurado
um novo lavadouro no bairro do Castelo

Realizou-se hoje a entrega oficial, pelo Município, á Comissão Central das Juntas de Freguesia, de que é presidente o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, e secretário geral o sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, do novo lávadouro da freguesia do Castelo, situado no Beco da Grila.

Ao acto, que foi revestido da maior simplicidade, assistiram os srs. dr. Mário Madeira, Luís Pastor de Macedo, presidente substituto da C. M. L., vereadores, arquitecto Vasco Regaleira, tenente-coronel Azevedo Reis, António Maria Pereira, Pereira Ferraz, todos os directores de serviços, entre eles os engenheiros Judah Ruha, dr. António Leitão, engenheiro Ferreira de Aguiar, dr. Almeida d'Eça, funcionários superiores da Camara, membros da Junta de Freguesia do Castelo e componentes da comissão paroquial da União Nacional.

O lavadouro, com vinte lugares, estava decorado com bandeiras nacionais, da cidade e da fundação.

As referidas entidades foram recebidas com palmas e «vivas».

Depois, procedeu-se ao acto simbólico da inauguração, com o corte da fita, e a abertura das torneiras.

O lavadouro coberto, está situado num lugar de onde se desfruat um belo panorama.

Terminado o acto inaugural, o sr. governador civil, presidente substituto, vereadores e outras individualidades dirigiram-se para a sede da junta de freguesia, onde o respectivo presidente, sr Mário Costa, agradeceu a inauguração, que muito vem beneficiar as familias pobres, e pediu a urbanização de um local em frente do Castelo.

O vapor «Ultramarino»
começou hoje a ser rebocado pelo «Monsanto» para o Tejo

Esta madrugada, pelas duas horas, o rebocador de alto mar «Monsanto», da Companhia Colonial de Navegação, saido há dias do Tejo para ir prestar assistência ao vapor «Ultramarino», de 6.000 toneladas, com avarias a Oeste dos Açores, chegou junto deste navio e passou-lhe um cabo de reboque a fim de o trazer para Lisboa.

O «Ultramarino», que pertence ao armador do Porto, sr. Julio Ribeiro de Campos, efectuava a sua primeira viagem com pavilhão português e vinha dos Estados Unidos para o Tejo. Devido a avarias nas turbinas, o navio ficou imobilizado em pleno oceano e ali aguardou a chegada do «Monsanto». A tripulação nunca correu perigo e a bordo estão todos de saude, segundo comunicações do respectivo comandante.

Empreguem bem o vosso tempo

E também o vosso dinheiro, comprando objectos de valor positivo na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

Uma estatua de Santa Isabel de Portugal vai ser colocada na frontaria da igreja do Pilar em Saragoça; a Rainha Santa nasceu nessa cidade, em 1721.

///

Vão ser delimitados, pela comissão do dominio publico maritimo, uns terrenos do Barreiro onde a C U. F. pretende efectuar umas obras.

///

O «Diario Municipal» publica o despacho autorizando o subsidio mensal de 1.000$00, durante o corrente ano, ao locutor Pedro Moutinho, para o programa municipal «A Voz da Cidade».

///

Foi agraciado com o grande oficialato da Ordem Militar de Aviz, o sr. coronel Armando Larcher.

///

Foi nomeado, definitivamente, director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, o dr. Fernando da Silva Correia, que há três anos exercia o cargo em comissão.

///

A resina dos nossos pinheiros atingiu 70.629 toneladas em 1947; a média de 1938-1941 fora de 47.729.

Greve de tipógrafos
em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8.—O Secretariado do Trabalho publicou um comunicado em que declara que a greve dos tipógrafos, que impede a publicação de jornais, está a tomar um caracter politico. O secretariado pede aos grevistas que modifiquem a atitude que tomaram e avisa-os de que as autoridades não permitirão manifestações de força.—(F. P.).

À VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

METROVICK

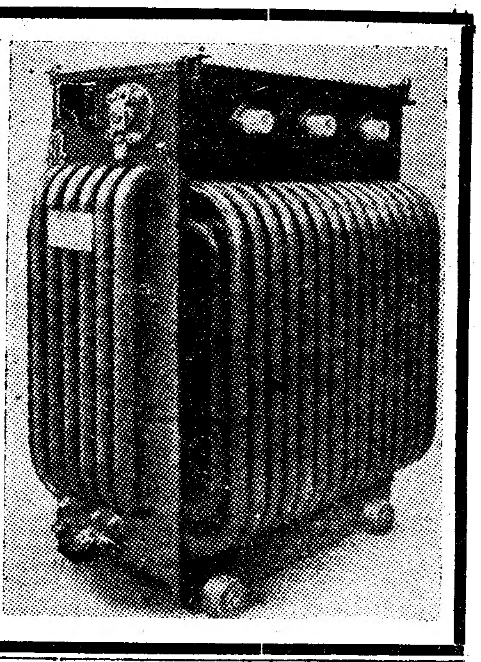
Transformadores para soldadura em corrente alterna.
Grupos motor gerador para soldadura em corrente continua.
Máquinas para soldar por pontos.
Electrodos e acessórios.
Motores electricos e acessórios.
Quadros electricos.
Contadores electricos e aparelhos de medida.
Transformadores.
Material electrico de tracção.
Material electrico para minas.
Equipamento eléctrico para a industria, etc.

REPRESENTANTES GERAIS

E. Pinto Basto & C.ª L.da

Stand de Exposições: T. dos Remolares, 5—Lisboa

No Porto: Kendall, Pinto Basto & C.ª Ltd.ª



Sociedade Geral

Para

S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões)

Recebe carga na doca de Alcantara, nos dias 11, 12 e 14 do corrente para sair a 16

o navio-motor

«Conceição Maria»

Trata-se

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

CONSTRUIDA PARA RESISTIR A UM TRABALHO INTENSO!

A MÁQUINA DE ESCREVER SEMI-PORTÁTIL DE TOQUE NOTAVELMENTE LEVE E RÁPIDO, REGULÁVEL AO GÔSTO DE CADA UM!

HERMES 2000

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JÚNIOR**
Rua da Prata 68, Tel. 30306-LISBOA | R. Santo Antonio, 208 Tel. 25582-PORTO
AGENTES NO CENTRO | AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA
AGENTES NO ALGARVE | AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da Rua de Santo António, 59-Tel. 76 FARO

As SANDUICHES de BOVRIL

são deliciosas

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ESPERE POR UM RADIO "BUSH"
FAMOSOS RECEPTORES BRITANICOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

Se padece do Estomago

Experimente a novidade terapeutica

«Gastrosedan»

Pó estomacal vitaminado, de resultados maravilhosos. Dirija os seus pedidos ao depositário: Joaquim Ant.º Relego—PAVIA — ALENTEJO. Embalagens 22$00.

Hotel Alentejano TELEF. 236 **Évora**

Antigos Palácios da INQUISIÇÃO e VASCO DA GAMA

NOVA GERÊNCIA

ESMERADO SERVIÇO DE MESA

Fala-se Francês e Inglês

Bilhetes de assinatura para estudantes e aprendizes

A fim de facilitar o transporte de estudantes e aprendizes, a C. P. vende bilhetes de assinatura com a redução de 50 %, sobre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

São válidos por 1, 3 ou 6 meses, para viajar nos percursos entre as estações que sirvam de residências dos estudantes ou aprendizes, e os locais dos estabelecimentos de ensino ou aprendizagem.

Informe-se na estação mais próxima.

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

ASSEMBLEIA DISTRITAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 568.º, e para os efeitos do artigo 569.º do Estatuto Judiciário, convoco a Assembleia Distrital Ordinária para reunir na sede da Ordem dos Advogados, no Largo de S. Domingos, n.º 14-D, 1.º andar, no dia 23 do corrente, pelas 17 horas, a fim de apreciar e votar as contas do ano civil de 1948, que se encontram patentes na sede da Ordem.

Caso a assembleia não possa reunir por falta de quorum fica desde já convocada para o dia 25 do corrente, pelas 21,30 horas e no mesmo local, deliberando, então, com qulquer numero.

Lsboa, 7 de Fevereiro de 1949.

O Vice-Presidente, *Fernando Castelo Branco.*

Ela CATIVOU-O

Eis um tratamento de beleza que tem feito as suas provas para dar à face uma sedução incomparável.

Guarde ciosamente o homem que ama. A cada passo ELE corre o risco de ser atraído por novas caras. Faça o que milhões de mulheres no mundo fazem. Para O guardar utilize o Creme Tokalon, Branco, para o dia. Verá todas as impurezas da sua pele desaparecerem ràpidamente. Penetrando profundamente na epiderme, ele lhe dará, em alguns dias, uma pele muito fina e lisa. Realmente, aparecer-LHE-á com uma frescura de menina. De noite utilize o Creme Tokalon Rosa ao Biocel. Ele nutre a sua pele durante a noite, enquanto dorme, e rejuvenesce-a verdadeiramente. Os resultados são garantidos, senão será reembolsada do seu dinheiro.

BIDONS

DEPÓSITOS E ACESSÓRIOS NOVOS E USADOS
CHAPA PRETA OU GALVANISADA
todas as capacidades e tipos pequenas e grandes quantidades
Vende Artur Reis Logo
R. D. CARLOS MASCARENHAS-107-4-8 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas Telefone 2[illegible]62

Não esqueça, tome nota:
Raniar Sahib
Novo telefone 2.4626

Club Internacional de Foot-Ball

Aviso convocatório da Assembleia Geral

Convoco a Assembleia Geral do Club Internacional de Foot-Ball para o dia 16 de Fevereiro de 1949, pelas 21 horas, na sua sede, Rua Pereira e Sousa, n.º 7, r/c., com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Discussão e votação dos relatórios e conta da direcção de 1947 a 1948.

2.º—Eleição dos corpos gerentes para 1949.

Não havendo numero legal de sócios para a assembleia funcionar, esta reunirá em 2.ª convocação uma hora depois, com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1949.—O presidente da Assembleia Geral, *Francisco Nobre Guedes.*

Elvira Clariano Venancio Passos

FALECEU

António Venancio Passos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a morte de sua esposa e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Rua de Campolide, 77, 2.º, para o cemitério dos Prazeres.

6 horas

Executa-se pintura reclames a cores qualquer desenho em fourgonetes e camionetes. Consultar Auto José da Silva, Lda. Telefones 6 5728 e 5 0455.

O PORTO pelo telefone

Inauguração duma estação de correios

PORTO, 9—Com a presença do governador civil, coimandante da Região, presidente e vereação da municipalidade local e outras entidades, efectua-se esta tarde em Matosinhos a inauguração da estação dos Correios, um magnifico edificio da Rua de Brito Capelo, para tal fim construido. O acto terá ainda a assistência do correio-mor, sr. eng. Couto dos Santos, e dos chefes de serviço da estação central do Porto, srs. Leonel Rosa, Lobo Soares, Monteiro Beça e Ernesto Moura.

Movimento marítimo

Entraram em Leixões os vapores ingleses «Sardis», o sueco «Miner», o português «Sofala», e sairam, o português «João Belo» e o brasileiro «Almirante Alexandrino». O paquete inglês «Hilary» deve entrar esta tarde.

No Douro não houve movimento pelo mau estado do mar.

PUBLICAÇÕES

Boletim «Portugal»

O Secretariado Nacional da Informação publicou o n.º 154 da edição francesa do boletim «Portugal» referente a 31 de Dezembro de 1948 e que insere o seguinte sumario: O Primeiro de Dezembro—Festa Nacional; Portugal na O. N. U.; A representação de Portugal—Brasil no Mundo; Acordo de cooperação intelectual entre Portugal e o Brasil; O Instituto Britanico em Portugal; O culto secular do heroi nacional Dom Nuno Alvares Pereira; Divida publica em 1947; Natal Português; Os prémios do Secretariado Nacional da Informação em 1947; Exposição dos livros que pertenceram a D. Manuel II; Portugal compra á Rodésia o caminho de ferro da Beira; Portugal e a India Portuguesa; Tracção mecanica em Moçambique; Estado sanitario e de assistencia na Guiné; Noticias do Imperio.

«Lisbon Courier»

O ultimo numero do «Lisbon Courier», revista transatlantica de turismo aéreo, da direcção de Guilherme Pereira de Carvalho, é dedicado á Ilha da Madeira, e pode considerar-se magnifico. O dr. W. Clauss, redactor-chefe, soube reunir material literario e fotografico, e focar, através de boa colaboração, aspectos da Ilha Maravilhosa, com referencias ao futuro aeroporto do Funchal. O proximo numero do «Lisbon Courier», comemorativo do 3.º aniversario, é dedicado á cidade de Lisboa.

«Guia oficial dos Caminhos de Ferro de Portugal»

Está publicado o «Guia Oficial dos Caminhos de Ferro de Portugal», referente ao mês corrente.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 4.—A delegação do Círculo de Cultura Musical, desta cidade, iniciou, a época de concertos com a audição, no Teatro Avenida, do violinista polaco H. Szeryng, que foi acompanhado pelo pianista Aroca.

—O Banco Regional de Aveiro publicou o relatório da sua gerência de 1948, que indica terem-se encerrado as contas com o lucro liquido de 1.098.637$97 e elevado os fundos de reserva a 3.200 contos.

—Por determinação da Camara Municipal, começaram os trabalhos de rectificação e alargamento, para 10 metros, da Rua do Cabouco, que estabelece a ligação entre o cais da Malhada e a Avenida Artur Ravara.

—A mesma entidade vai iniciar, brevemente, a montagem da rede para a electrificação do lugar de Mamodeiro, freguesia de Requeixo.

—Com a inauguração da «Casa Escola João Fartura» e de outros melhoramentos na sua sede, a «Companhia de Salvação Publica de Guilherme Gomes Fernandes», comemora, no próximo domingo, o 1.º centenário do nascimento do patrono da corporação.

Industria da cortiça

Continuaram esta tarde, na Associação Industrial, as reuniões preparatorias para a organização do futuro Gremio dos Industriais da Industria Corticeira, presidindo aos trabalhos o sr. Pedro Vicente, secretariado pelos srs. Teodoro Rubio e visconde de Almeida Garrett.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos o menino Pedro João Abranches Felix Correia.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalh

VENTILADORES
Centrifugos-Helicoidais para todas as aplicações industriais
Eng. J. Gomes Correia
RUA DO ALECRIM, 29 Telef. 30901 4

BEBA CAFÉ MOINHO DE OURO
RUA DA PALMA, 39-41 LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Região Norte: ceu nublado, por vezes coberto. Vento S-SW bonançoso a moderado. Chuva intermitente. Visibilidade boa, moderada na chuva. Temperatura estacionária. Região Central: ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento fraco variavel, tornando-se SW bonançoso. Nevoeiros matinais. Visibilidade moderada, má nos nevoeiros. Temperatura estacionária. Região Sul ceu com algunmas nuvens. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte: ceu nublado, por vezes coberto. Vento S-SW bonançoso a moderado. Chuva intermitente. Visibilidade boa, moderada na chuva. Estado do mar: ondulação SW moderada. Zona Central: ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento fraco variavel, tornando-se SW bonançoso. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Estado do mar: ondulação SW moderada. Zona Sul: ceu com algumas nuvens. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Estado do mar: chão a encrespado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,9; minima, 6º,6* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,6; minima, 9º*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, A voz da cidade»; 19 e 30, o compositor da semana, Shostakovitsch; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras típicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, reportagem da sessão promovida pelo Movimento Feminino, no Pavilhão dos Desportos, a favor da candidatura do sr. marechal Carmona. A seguir: reportagem de uma sessão promovida pela União Nacional, em Braga. No final: noticiário e fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «História da Literatura Portuguesa»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, função de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, «jazz»; 20, opereta; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, musica ligeira; 21 e 15, palestra política; 22 e 30, «Asas»; 23, «Musicos de on'em e de hoje»; 23 e 30, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voando... de Clipper!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«O principio ou o fim».
TIVOLI—«Hamlet».
EDEN—«Deus deu-me um amigo».
TRINDADE—«Libertação».
POLITEAMA—«Forte apache».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALÁCIO—«Dinheiro, a causa de todos os males».
CAPITOLIO—«Amor e abnegação».
OLIMPIA—«Sacrificio de marinheiro».
TERRASSE e LIS—«Capitão de Castela».
REX—Fado».
PROMOTORA—«Ginetes da morte».
BELEM JARDIM—«O piloto misterioso».
R. AMADORA—«A culpa é do papá».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Berne (De)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C Tel. 43495); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); S. Sebastião (De)—L. de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 58542); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel.63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Rosa & Viegas, Ld.ª—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel 27017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel 25636); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—R. de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	817$	817$	818$
Consolidado 3 % T. 10	856$	—	856$
Consolidado 3 1/2 T. 10	996$	995$	997$
Centenários 4 %	2.140$	—	2.140$
Externas 1.ª série	1.550$	1.550$	1.565$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª série	—	1.700$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480$
Caut 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	991$	—
Ultramarino op. T. p....	—	780$	790$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.550$
Mundial...	—	—	1.200$
Nacional...	—	1.150$	—
Sagres	—	1.350$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	150$	160$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	165$	167$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	150$	155$
Cimentos Tejo...	—	316$	320$
Cimentos Leiria T. p....	—	290$	310$
Crédito Predial port. ...	—	12$	13$
Gás Electricidade cupão	170$	170$	171$
Alto Alentejo cupão ...	—	185$	189$
Industrial Aliança... ...	—	340$	344$
Portugal e Colónias ...	297$	296$	299$
Nac. Navegação T. p.	1.001$	1.000$	1.002$
Colonial de Navegação	—	930$	960$
Port. de Pesca T p. ...	—	925$	930$
Port. Tabacos cupão ...	—	356$	361$
Tabacos Portugal cupão	—	427$	435$
União Eléctrica Port. ...	—	285$	300$
Cassequel	927$	926$	928$
Agricola das Neves ...	—	1.131$	1.145$
Agricultura Colonial ...	—	580$	600$
Açucar de Angola... ...	2.590$	2.589$	2.592$
Buzi	—	161$	162$
Ilha do Principe	1.100$	1.105$	1.150$
Zambézia T. de 25 ...	—	93$	94$
Moçambique	54$	54$	54$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	101$	108$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Costa, Ld., Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. ɜ0507 End. Teleg. Sabosa

Temporal nos Estados Unidos

Prejuizos de cem milhões de dolares

DENVER (Colorado), 8—Quase toda a região ocidental dos Estados Unidos está novamente debaixo da furia dos elementos. Causa inquietação a situação de muitos centos de milhares de cabeças de gado que sobreviveram ás violentas nevadas das ultimas semanas, graças ás forragens lançadas diariamente por esquadrilhas de aviões. Desde domingo, que neva abundantemente na região que vai desde as serras até ás planicies do Medio-Oeste, o que impede o prosseguimento daquele abastecimento aéreo, interrupção susceptivel de aumentar os prejuizos com o gado e que se avaliam já em cem milhões de dolares.—(F. P.).

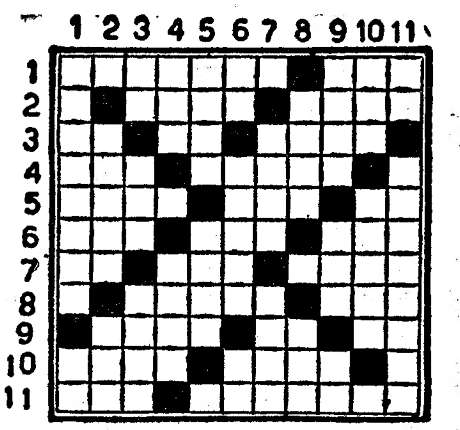
CARREIRAS AÉREAS

Serviço do Atlantico

Os aviões da T. W. A. completaram hoje o seu 3.º ano de voos transatlanticos, com 4.304 voos sobre o Atlantico. Neste periodo, o numero de carreiras passou de 2 para 25 por semana.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2299



HORIZONTAIS: 1—Capital da Venezuela. Ruido. 2—Lavrai. Cavidade. 3—Nota musical. Preposição. Especie de abelha do Brasil. 4—Larva das feridas dos animais. Ora. 5—Simples. Origem. Pedra de amolar. 6—Caixa rectangular de folha ou madeira com tampa conveza. Intimo. Doença. 7—Andar. Tenha dor. Guardo segredo. 8—Corrupto. Ente. 9—Nome de um jogo. Senhor. Apelido. 10—Epigrafe. Amarrar. 11—Origem. Regulo a ordem de.

VERTICAIS: 1—Um dos Estados Unidos da America do Norte. Dois mil romanos. 2—Cobrir com areia. Cantiga. 3—Batraquio. Sapo do Amazonas. Cantaro. 4—Decametro quadrado. Bens exclusivos da mulher casada. 5—Leito. Cubro de iodo. 6—Lamento. Engomar. Ceu. 7—Concavo Pronome demonstrativo. 8—De alto preço. Chefe etiope. 9—Régulo. Obstaculo. Gracejei. 10—Ovario dos peixes. Doenças. 11—Nociva. Um dos Estados Unidos da America do Norte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2298

HORIZONTAIS: 1—Amais. Sã. Em. 2—Cister. Pela. 3—A's. Usaramos. 4—Meu. Bar. Sc. 5—Primeiras. 6—Ao. Os. Ar. Cs. 7—Revisares. 8—E's. Nas. Are. 9—Nordicas. Em. 10—Tina. Araujo. 11—Os. Só. Almas.

VERTICAIS: 1 — Acampamento. 2 — Misero. Sois. 3—A's. Ui. Rn. 4—Itu. Moendas. 5—Sés. Esvai. 6—Rabi. Isca. 7—Raras. Ara. 8—Aparara. Sal. 9—Em. Rã. Um. 10—Elos. Cereja. 11—Mascassemos.

FOI INAUGURADA

a ponte de Belmonte

BELMONTE, 8.—Com a assistencia dos srs. director da Estradas do Distrito de Castelo Branco, e engenheiro de repartição de Pontes, foi solenemente inaugurada a ponte sobre o rio Zêzere, que veio resolver a grande dificuldade do transito da Covilhã e de Manteigas. O acto foi muito concorrido, por gente das povoações vizinhas, que assim quiseram prestar justa homenagem aos representantes do Governo em agradecimento pelo melhoramento concluido, que era indispensavel para a região.

Curso de estudos indianos

Na Escola Superior Colonial, haverá no ano corrente um ciclo de conferências e lições de extensão cultural, sobre assuntos relativos á India portuguesa, sendo prelectores, entre outros, os srs. professores Mariano Saldanha, Froilano de Melo e Luís da Cunha Gonçalves, e drs. Julio Gonçalves, Nascimento Pasquazzini, Carmo Reis e Cláudio Jorge. As primeiras conferências do ciclo serão realizadas nos dias 21 e 22 do corrente, sendo conferente o sr. dr. Carmo Reis, que falará duma «Viagem á India». A exposição é acompanhada de projecções.

VILA FRANCA DE XIRA

Maria da Conceição Simões de Carvalho Caminha

FALECEU

Ramiro Simões Caminha, sua esposa e filhos, América Simões Caminha Dotti, seu marido e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 16 e 30 horas, da sua residência, Quinta do Bulhão, para o cemitério local.

AGENCIA OLIVEIRA

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 24
(Esquina da Rua Passos Manuel)

A condenação do cardeal-primaz da Hungria

causou grande impressão em todo o Mundo

(Continuação da 1.ª pág.)

opinião geral do país era contra os Habsburgos. Os realistas consideraram o cardeal Mindszenty seu chefe e aguardavam uma terceira guerra mundial logo ao principio do ano de 1946. Olty afirmou que Baranayi fora um monárquico activo desde 1920.

O principe Esterhazy, chefe duma das casas mais nobres da Hungria, perde uma fortuna pessoal avaliada em cerca de três milhões de forints, dos bens que possuia ainda na Hungria. A sua família foi outrora uma das mais ricas da Europa e antes da guerra possuia 170.000 hectares de terras na Hungria.

O acusador publico e os advogados de defesa apresentaram objecções quanto ás sentenças. Chamado a prestar declarações, o cardeal Mindszenty, que ouvira impassivel a leitura da sentença, disse que concordava com as objecções apresentadas pelo seu advogado. O secretário do cardeal, padre Zakar, declarou ao tribunal que não tinha objecções a apresentar á sua condenação. O tribunal levantou a sessão depois de determinar que o caso fosse submetido ao Supremo Tribunal de Justiça, tendo decidido, a pedido da acusação publica, que os réus ficassem detidos até á decisão do Supremo Tribunal.

As circunstancias atenuantes

Depois de anunciar as sentenças, Olty declarou que o tribunal tomara em consideração «a circunstancia atenuante do cardeal Mindszenty ter confessado as suas culpas, lamentando a prática de actos que o fizeram condenar. Olty também disse que o tribunal considerara como circunstancia atenuante o facto do cardeal ter levado uma vida recolhida e afastado das realidades, uma vida de sacerdote, sendo assim fácilmente influenciável á propaganda que o levou a acreditar que a guerra estava realmente iminente.

Por outro lado, considerou agravante o facto do cardeal ser uma pessoa de grande cultura, ocupando uma posição de graves responsabilidades, o que devia contribuir para observar os acontecimentos com melhor criterio.

Referindo-se ao padre Zakar, secretário do cardeal, o dr. Olty declarou que a seu favor militavam as circunstancias atenuantes de uma confissão completa, de ser muito jovem e de estar sob a influência de uma alta personalidade da Igreja. Entretanto, o facto do padre Zakar ser uma pessoa instruída, constituia agravante.

O principe Esterhazy foi um homem muito rico e uma pessoa muito educada. Esperava com a sua actuação regressar á posse das vastas propriedades que foram confiscadas nos termos das leis agrárias. Quanto ao dr. Nagy, o presidente declarou que combatera heroicamente contra os fascistas durante a guerra e que essa circunstancia e o facto de ter confessado as suas faltas levaram o tribunal a aplicar-lhe uma pena mais leve. Quanto ao padre Ispanky, o tribunal não encontrou circunstancias atenuantes. O dr. Toth tem três filhos, é muito surdo, mas apesar disso não foi possivel encontrar para ele circunstancias atenuantes. Entretanto, a sua condenação não é tão rigorosa como deveria ser, visto se ter provado a sua actividade nos serviços de espionagem. O cardeal Mindszenty e os outros continuam na cadeia da Rua Marko enquanto o Supremo Tribunal de Justiça não toma uma decisão. Na cadeia, o cardeal ocupa dois quartos. Ignora-se ainda quem virá a substituí-lo na Igreja Católica da Hungria. Provisóriamente será o mais velho prelado, o dr. Groesz, arcebispo de Kalocan.—(Reuter).

Os réus não serão postos em liberdade provisória

BUDAPESTE, 8. — O delegado do procurador da Republica interpoz recurso para os mínimos de todas as penas aplicadas aos réus, com excepção de Ispanky. Os defensores reclamaram o direito de apresentar recurso, com o que todos os réus concordaram, excepto o principe Eszterhazy e monsenhor Zakar, que aceitam a sentença. A's 10 e 20 a audiência foi suspensa e o tribunal retirou para deliberar ácerca do requerimento, pedindo que os réus sejam postos em liberdade até comparecerem no tribunal de Apelação. Cinco minutos depois, o tribunal voltou á sala e anunciou que o requerimento fora indeferido. A audiência foi então levantada.—(F. P.).

Surpresa em Budapeste

BUDAPESTE, 8.—A sentença dada esta manhã pelo tribunal do povo contra monsenhor Mindszenty e os seis co-reus provocou certa surpresa entre os observadores, nomeadamente no que se refere ao principe Eszterhazy, ao jornalista Toth e a monsenhor Zakar. Quanto ao cardeal-primaz, esperava-se uma condenação á morte com comutação da pena em prisão perpetua, de harmonia com o Art.º 92.º do Código Penal, ou, como foi o caso, com uma condenação a prisão perpetua.

Mas a pesada pena aplicada a Eszterhazy e ao jornalista Toth surpreendeu vivamente, pois que se esperava, em geral, que lhes coubesse um castigo mais leve. Por outro lado, previa-se uma mais severa pena para monsenhor Zakar, cujas confissões e o arrependimento manifestado durante o julgamento influenciaram favoravelmente o juri.—(F. P.).

A repercussão no Vaticano

VATICANO, 8.—A noticia da sentença que condenou o cardeal Mindszenty causou dolorosa impressão, mas não grande surpresa. O facto de não ter sido aplicada a pena de morte fornece a prova de que a reacção da opinião publica mundial não deixou de ter os seus efeitos.

Ignora-se ainda sob que forma se manifestará a reprovação da Santa Sé, sendo esta, aliás, a primeira vez há séculos que um cardeal é julgado por um tribunal civil. Todos pensam, portanto, que o Santo Padre não deixará de elevar um protesto contra a condenação do cardeal, mas antes que a Santa Sé esteja de posse de todos os elementos do julgamento, não fará ouvir oficialmente a sua voz em nome de toda a Igreja. Até á data o Papa não fez qualquer alusão ao caso do Primaz da Hungria, mas esta reserva nem por isso deixará de tornar menos grave o protesto que ele, sem duvida, fará ouvir.—(France Presse).

O que se pensa em Londres

LONDRES, 8—Consta de origem autorizada que o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha estuda com urgência a sentença de prisão por toda a vida proferida esta manhã contra o cardeal Mindszenty. E' provável que seja comunicada hoje uma declaração oficial acerca do assunto.

Supõe-se que o Governo britanico vai responder á nota que recebeu da Hungria, na semana passada, rejeitando o protesto do Governo de Londres á recusa de admitir um representante da legação da Grã-Bretanha em Budapeste no julgamento do cardeal. Nos circulos diplomáticos considera-se a sentença contra o cardeal o resultado inevitavel de um julgamento cujos objectivos eram, evidentemente, de caracter politico: pôr termo a novas actividades da oposição dentro da Hungria e todas as ligações com as potencias ocidentais, exceptuando as do próprio Governo. As declarações do presidente do tribunal, dr. Vilnos Olty, constituem a culminancia da companha de propaganda do Governo tanto antes como depois do julgamento e esta circunstancia confirma a impressão existente nos circulos diplomaticos. O cardeal Mindszenty—ou voluntaria ou involuntariamente— tornou-se a unica figura na Hungria em volta da qual os hungaros anti-comunistas estavam concentrados. Além disso, era uma personalidade de grande prestigio nos países ocidentais, principalmente nos Estados Unidos, mantendo contacto com os circulos oficiais e particulares da America do Norte. Segundo a própria sentença, é a este facto que deve atribuir-se a prisão, o julgamento e a condenação do cardeal. Segundo informações recebidas em Londres, o Governo hungaro estava acima de tudo preocupado em que o cardeal não aparecesse perante o Mundo como heroi ou martir. Preferia que surgisse como «um fraco, uma pessoa de quem se tem dó». O Governo hungaro nada conseguiu nesse sentido, como se verifica pela reacção de todo o Mundo em face da sentença.—(R.).

Protesto americano?

WASHINGTON, 8.—Nos circulos politicos desta capital dizem que o Governo americano estaria actualmente a estudar o envio duma nota de protesto ao Governo hungaro, a respeito do julgamento do cardeal Mindszenty. Para o fazer, aguardaria apenas que seja conhecida a sentença, mas ainda se ignora que forma tomaria eventualmente esse protesto.—(F. P.).

A Noruega quer saber

qual a protecção que pode esperar dos Estados Unidos

NOVA YORK, 8—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega, nas suas primeiras conversações com o secretário de Estado Acheson, teria formulado a este uma série de perguntas precisas quanto ao eventual auxilio que os Estados Unidos poderiam conceder á Noruega. O «New York Times» noticia que essas perguntas teriam sido: Qual a protecção que a Noruega pode esperar dos Estados Unidos durante o periodo de negociações para o Pacto do Atlantico e para a ratificação do mesmo pelos países interessados? Pode a Noruega receber a garantia de que em caso da sua adesão ao pacto haverá para ela prioridade na entrega de material militar, dado que é o unico país, subscritor eventual deste instrumento, com fronteiras comuns com a U. R. S. S.? Que material militar lhe seria entregue e em que prazo? Pode o Governo americano, no que diz respeito ás entregas de material de guerra, esclarecer a sua posição relativamente, por um lado, aos países que aderirão ao pacto de defesa mutua com os Estados Unidos e, por outro lado, aos países que ao mesmo não adiram.—(F. P.).

As diligências do ministro dos Estrangeiros da Noruega em Washington

WASHINGTON, 8.—O Departamento de Estado confirmou que o ministro dos Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, conferenciará de novo com o secretário de Estado, Dean Acheson, durante esta semana.

Aquele departamento publicou a seguinte declaração: «Como se anunciou, o ministro dos Estrangeiros da Noruega veio junto de nós conferenciar sobre problemas de segurança em geral, e em particular sobre o Pacto do Atlantico, sobretudo no que ele pode afectar a Escandinávia. Temos muito prazer em conferenciar com ele e lhe dar quaisquer informações que nos seja possivel».

Depois da sua visita a Dean Acheson, Halvard Lange conferenciou ontem com Charles Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado e técnico de assuntos soviéticos, e com outros funcionários.—(Reuter).

Comentários britanicos

LONDRES, 8—Os jornais britanicos de hoje declaram que a oferta de um pacto de não-agressão á Noruega, por parte da Russia, constitui uma tentativa para «envolver» a Escandinávia na esfera de influência russa. Referindo-se com louvor á «habitual firmeza» do povo norueguês em face da Russia, o «Times» declara: «Sem duvida, a maior parte da população da Noruega espera que o país consiga a sua segurança no reforço e na vigilancia das nações do Atlantico. A Noruega, se em conformidade com os seus desejos aderir ao Pacto do Atlantico, terá de abandonar as nações irmãs, que constituem o grupo nórdico. Aderir ao Pacto do Atlantico significa que desaparece qualquer probabilidade de neutralidade armada».

O articulista do «Times» diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, procura obter duas promessas em Washington: que as potências do Atlantico forneçam á Noruega mais e melhores armas e que nenhuma dessas potências estabeleça bases na Noruega, a não ser em caso de guerra ou de iminência de guerra. E continua: «Em troca, a Noruega, com a aprovação final do Parlamento, poderá reunir-se á estratégia defensiva aos países do Atlantico».

O redactor diplomático do «Daily Telegraph» diz que a diligência da Russia junto da Noruega pode ser seguida de um pedido soviético de bases militares em Spitzbergen. Nos termos do tratado de 1920, que entregou o arquipélago á Noruega, este país ficou proibido de construir bases militares nas ilhas: mas, em 1944, a Russia pediu que o tratado fosse revisto para que pudessem ser construídas fortificações. O articulista diz que a revisão do artigo IX do tratado que proíbe as fortificações nas ilhas, exige o consentimento das outras potências signatárias que são a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, os Domínios britanicos, incluindo a India, a Dinamarca, a França, a Itália, o Japão, a Holanda e a Suécia.—(Reuter).

Desmentido a uma afirmação do «Estrela Vermelha»

LONDRES, 8—O Almirantado britanico respondeu ao jornal «Estrela Vermelha», orgão do Exército soviético, que afirmara terem a Grã-Bretanha e a América aumentado os seus armamentos.

O porta-voz do Almirantado disse: «O «Estrela Vermelha» conta ainda nos nossos armamentos os couraçados «Queen Elizabeth», «Resolution», «Ramilies», «Nelson», «Rodney», «Valiant», «Malaya» e «Revenge», que foram desarmados recentemente».—(R.)

Eisenhower em Washington

WASHINGTON, 8 — A presença do general Eisenhower nesta capital, durante três dias por semana, despertou a curiosidade dos jornalistas que, todavia, ainda não conseguiram obter esclarecimentos acerca da missão, ao que parece consultiva, de que o general se desempenha actualmente. — (France Presse).

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

ROUXINOL — VIENA
BOITE DE LUXO — RESTAURANTE
NOVA GERÊNCIA
Largo da Biblioteca, 20 — à Rua Ivens — T. 20278

ALMOÇOS 20$00 — MIRANTE — JANTARES 25$00
MUSICA-DANÇA
Ao cimo do Elevador de Santa Justa